

**PERFIL IMUNOLÓGICO DE MULHERES TRATADAS DE CÂNCER DE MAMA
RELACIONADO AO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA**

Lorena Gabriele Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7318-0770>

Graduanda em Enfermagem

Universidade Tiradentes

E-mail: lorena.gabriele@souunit.com.br

Alexandra Frederico Corrêa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2290-2369>

Pós Graduada em Educação Física Escolar

Universidade Gama Filho

E-mail: alexandra_frederico@hotmail.com

Tatiane da Costa Thedim

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4354-682X>

Pós graduada em Fisioterapia Oncológica.

Universidade Gama Filho

E-mail: tatithedim@gmail.com

João Pedro Rodrigues Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8754-8059>

Graduando em Medicina

Universidade Tiradentes

E-mail: joao.rpinto@souunit.com.br

Wendel Mendonça Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3931-6271>

Graduando em Medicina

Universidade Tiradentes

E-mail: Wendel.mendonca@souunit.com.br

Gabriela da Silva Gomes

Graduanda em Medicina

Universidade Tiradentes - Estância

E-mail: gabriela.gomes01@souunit.com.br

Manuela de Carvalho Vieira Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1222-5955>

Mestre em Saúde e Ambiente

Universidade Tiradentes

E-mail: manuela.cvm@hotmail.com

Carlos Eduardo das Neves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2879-9860>

Mestre em Ciências da Saúde

Universidade Federal Fluminense

E-mail: carloseduardo.neves@univassouras.edu.br

Jani Cleria Pereira Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6247-5480>

Doutora em Enfermagem e Biociências

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: j.cleria@gmail.com

Estélio Henrique Martin Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0981-8020>

Doutor em Educação Física

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: estelio.dantas@unirio.br

RESUMO

Introdução: O câncer de mama apresenta a maior incidência e mortalidade entre mulheres. A prática de atividade física, além de seus benefícios gerais, é reconhecida por modificar respostas imunes inata e humoral. Mulheres tratadas de câncer de mama costumam apresentar alterações em seu perfil imunológico, tanto pelo avanço da doença quanto pelo tratamento quimioterápico. Nesse contexto, a atividade física surge como estratégia capaz de fortalecer o sistema imune, favorecendo a maturação celular e respostas antitumorais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil imunológico de mulheres tratadas de câncer de mama com diferentes níveis de atividade física. **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (parecer nº 3.585.185; CAAE 07512919.7.0000.5285). Participaram voluntariamente 30 mulheres sobreviventes de câncer de mama (49,7±7,4 anos), em tratamento no Rio de Janeiro/RJ, entre outubro e dezembro de 2019. **Resultado e Discussões:** O Perfil Imunológico — leucócito (leu.), neutrófilo (neut.), linfócito (linf.) e monócito (mon.) — foi avaliado por hemograma completo, por citometria de fluxo laser, absorção espectrométrica, dispersão óptica/fluorescência e impedância. O nível de atividade física (AF) foi determinado pelo Questionário de Baecke, com estratificação em quatro categorias: Muito Ativo (MA)-I; Ativo (A)-II; Moderadamente Inativo (MI)-III; e Inativo (I)-IV. Para análise descritiva e inferencial (Pearson), utilizou-se o software SPSS-16. Na classificação pelo Questionário Baecke, obtiveram-se: MA = 33,3%; A = 20%; MI = 20%; e I = 26,6%. Quanto ao perfil imunológico, os resultados médios foram: MA (leuc. 6,8±0,46; neut. 6,1±0,47; linf. 4,1±0,44; mon. 399±51,52); A (leuc. 6,1±0,84; neut. 5,5±0,58; linf. 3,3±0,24; mon. 333,3±34,45); MI (leuc. 4,7±0,56; neut. 4,7±0,44; linf. 1,9±0,48; mon. 235±15,17); e I (leuc. 4,5±0,99; neut. 4,6±0,16; linf. 1,7±0,37; mon. 258,5±23,92). Na comparação entre MA+A e MI+I, observaram-se: leuc. p=0,001; neut. p=0,001; linf. p=0,001; e mon. p=0,643. As correlações entre AF e componentes imunológicos foram: AF x leu. r=-0,461; AF x neut. r=-0,487; AF x linf. r=-0,498; AF x mon. r=-0,420. Os achados indicaram aumento de leucócitos, neutrófilos, linfócitos e monócitos em mulheres com maior nível de AF (MA e A). Houve diferença significativa nos valores de leucócitos, neutrófilos e linfócitos entre os grupos mais ativos e menos ativos. As correlações entre AF e marcadores imunológicos foram fracas e inversas. **Conclusão:** Conclui-se que mulheres mais ativas apresentaram valores imunológicos superiores, sugerindo uma resposta com predominância anti-inflamatória possivelmente

modulada pela atividade física. Assim, o exercício regular pode atuar como fator protetor frente a processos inflamatórios crônicos.

Palavras-chave: Exercício Físico; Imunidade Celular; Neoplasias de Mama